



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DESCRIÇÃO MORFOMÉTRICA DO RAMO ZIGOMÁTICO DO NERVO FACIAL DE CADÁVERES DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UFRGS
Autor	JOICE CAROLINE SCHNEIDER
Orientador	TAIS MALYSZ

DESCRIÇÃO MORFOMÉTRICA DO RAMO ZIGOMÁTICO DO NERVO FACIAL DE CADÁVERES DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UFRGS

Schneider, J.C.¹ (IC); Malysz, T.² (O)

¹*Graduando em Biomedicina, UFRGS;* ²*Departamento de Ciências Morfológicas, UFRGS*

O ramo zigomático do nervo facial, envolvido em suprir músculos associados com o sorriso, tem sido utilizado em intervenções cirúrgicas para restauração da função motora da face, em casos de paralisia facial. Desta forma, o fornecimento de dados morfométricos macroscópicos e microscópicos sobre este ramo pode contribuir para nortear intervenções cirúrgicas. O objetivo deste estudo foi descrever a localização da origem do ramo zigomático, o número e o padrão das ramificações terminais e a sua morfometria microscópica, comparando os dados entre as hemifaces. Foram utilizados oito cadáveres humanos adultos (3 homens e 5 mulheres; 16 hemifaces) do acervo do Laboratório de Anatomia Humana da UFRGS, fixados em formol 10%. Após a dissecação, o ramo zigomático foi identificado e a distância do seu local de origem a partir do tronco principal do nervo facial em relação às linhas infra-orbitomeatal (LIOM) e pré-auricular (LPA) foi medida através de paquímetro digital (Vonder® 150 mm). Os ramos terminais foram contabilizados e descritos. Um coto do ramo foi coletado, imediatamente após a sua emergência, pós-fixado em glutaraldeído 2,5% e em tetróxido de ósmio e incluído em resina acrílica. Cortes semifinos transversais foram obtidos no ultramicrótom e corados com azul de toluidina. As imagens dos cortes foram capturadas e digitalizadas com um microscópio acoplado a uma câmera de alta performance CCD (Zeiss imager M12), para contabilização do número de fascículos e mensuração da área total fascicular. Após identificação da normalidade dos dados, os mesmos foram analisados através do teste t de student ($P < 0,05$), comparando dados entre ambas as hemifaces. Em todos os cadáveres o ramo zigomático teve sua origem a partir do ramo zigomaticotemporal do nervo facial, anterior à LPA e inferior a LIOM, cruzando o osso zigomático, onde se dividiu em ramos menores e supriu o m. orbicular do olho. Em 11 hemifaces este ramo também supriu o m. zigomático maior. O número de ramos terminais variou de 1 a 3 em cada hemiface (lado esquerdo $2,13 \pm 0,64$; lado direito $2,13 \pm 0,35$) sem diferença entre os lados ($P=1$). Não foi encontrada diferença estatística na distância entre a origem do ramo zigomático até a LPA (lado esquerdo $10,18 \pm 4,79$ mm; lado direito $11,12 \pm 5,78$ mm; $P=0,18$). A distância entre a origem do ramo zigomático até a LIOM foi maior no lado esquerdo $8,44 \pm 3,47$ mm que no lado direito $6,14 \pm 1,71$ mm ($P=0,03$). A análise morfométrica microscópica mostrou que o ramo zigomático apresentou $3,42 \pm 1,9$ fascículos no lado direito e $3,85 \pm 1,9$ fascículos no lado esquerdo e a área fascicular total foi de $214.919,8 \pm 106.898,04$ μm^2 e $195.311,3 \pm 109.826,32$ μm^2 , respectivamente, sem diferença entre os lados ($P=0,25$ e $P=0,23$, respectivamente). Em conclusão, a origem do ramo zigomático esteve localizada anterior à linha pré-auricular (cerca de 1 cm) e inferior à linha infra-orbitomeatal (cerca de 0,6 cm à direita e 0,8 cm à esquerda). O número ramificações terminais, o número de fascículos e a área fascicular total do ramo zigomático do nervo facial não apresentaram diferenças entre as hemifaces direita e esquerda.